

O conjunto de artigos publicados neste número apresenta uma significativa diversidade de temas, abordagens e enfoques relacionados ao campo da Educação. O fascículo consolidado, mais uma vez, seu propósito de servir como instrumento para a disseminação de idéias e pesquisas na área educacional. Os textos examinam, sob diferentes olhares, temáticas candentes dos tempos atuais, estimulando a formação de uma visão pluralista e sensível aos desafios da contemporaneidade.

No presente fascículo, o público leitor não encontrará, como de costume, a seção “Em Foco”. Em seu lugar, a comissão editorial optou por publicar artigos que já haviam sido aprovados há um bom tempo, mas que aguardavam oportunidade de publicação.

Os seis primeiros textos do volume tratam de resultados de pesquisas desenvolvidas no contexto latino-americano. A leitura do conjunto dos trabalhos permite identificar pontos de aproximação e distanciamento entre os estudos realizados em diferentes países da região (um deles aborda a questão das políticas educacionais na América Latina de modo geral; três tratam de temas de extrema relevância nas discussões brasileiras contemporâneas; um analisa traços presentes na cultura escolar da Guiana Francesa e o outro, o Ensino Superior no México). Embora seja necessário admitir a marcante diversidade dos países onde as pesquisas foram realizadas, os trabalhos permitem constatar uma série de pontos em comum no que diz respeito aos aspectos históricos e culturais que permeiam os sistemas educacionais da região.

O primeiro deles, de autoria de Nelly P. Stromquist, intitulado *Qualidade de ensino e gênero nas políticas educacionais contemporâneas na América Latina*, analisa o conceito de qualidade de ensino no contexto das principais políticas globais e regionais propostas por agências financiadoras, acordos internacionais e também da sociedade civil para o contexto latino-americano. Além de examinar o conteúdo dos discursos desses grupos distintos, a autora procura explorar as principais políticas educacionais que influenciam a América Latina e compreender o modo como a questão de gênero emerge em tais políticas. De acordo com o artigo, as políticas globais de grande vulto não consideram a importância da introdução da conscientização de gênero na concepção de uma educação de qualidade, aspecto que contribui para a persistência de valores e práticas que reafirmam distinções arbitrárias e assimétricas entre homens e mulheres.

Os três artigos subsequentes abordam temas de extrema relevância nas discussões brasileiras contemporâneas. O artigo *Cotas para negros no Ensino Superior e formas de classificação racial*, de André Augusto Brandão e Mani Tebet A. de Marins, explora um assunto bastante atual e controverso e, especialmente, ainda pouco investigado no cenário nacional. Ao discutir os resultados de uma pesquisa sobre as opiniões

de alunos do Ensino Médio da rede pública de um município da região metropolitana do Rio de Janeiro, sobre classificação racial e política de cotas para negros na universidade, o texto traz uma contribuição empiricamente fundamentada ao debate sobre a política de cotas para negros no Ensino Superior brasileiro.

No artigo *Análise das condições de produção de Cidade dos homens: articulações entre Educação e Comunicação*, Suzana Feldens Schwertner se inspira no pensamento arqueológico de Michel Foucault para investigar o papel da mídia televisiva na formação dos sujeitos. Para tanto, examina os programas da microssérie *Cidade dos homens* veiculados no período de 2002 a 2004 na Rede Globo, destacando a originalidade de sua temática e a contemporaneidade de sua produção. Seu interesse recai sobre o modo como o programa apresenta os jovens negros e moradores da periferia (personagens tradicionalmente excluídos do espaço de protagonistas em um seriado de ficção). O estudo procura considerar a força que os movimentos sociais vêm conquistando na sociedade brasileira e a maneira de a esfera televisiva incorporar o discurso desses movimentos e transformá-lo para ser devolvido aos telespectadores.

O estudo de Maria de Jesus da Conceição Ferreira Fonseca, apresentado no artigo *A biodiversidade e o desenvolvimento sustentável nas escolas do Ensino Médio de Belém (PA), Brasil*, visa verificar se os conhecimentos sobre biodiversidade e desenvolvimento sustentável são socializados nas escolas da principal cidade da Amazônia brasileira de modo a auxiliar na formulação de uma consciência pública de valorização dos bens biológicos da região. Os resultados revelam que as propostas curriculares e as práticas pedagógicas não colaboram para a formulação de uma postura voltada à conservação ambiental, já que tratam de temas universais, desvinculados das questões regionais. Isso se agrava na medida em que boa parte dos conhecimentos de estudantes e professores carecem de fundamentação científica atualizada.

O quinto e o sexto artigo abordam problemáticas específicas de duas realidades diferentes da América Latina. O trabalho de Alma Silvia Díaz Escoto, *La crisis de fin de siglo en la UNAM: financiamiento y gratuidad*, representa um importante insumo para o debate contemporâneo, sobre a crescente ameaça de privatização do Ensino Superior público, ao analisar a crise de financiamento que enfrenta a Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Nesse texto, são examinadas não somente as transformações que o Estado mexicano tem sofrido desde os anos 1980, como também o papel dos movimentos estudantis na luta para garantir a gratuidade do ensino. O artigo *A questão da diversidade na experiência escolar de jovens na Guiana francesa*, de autoria de Izabel Galvão e Jean-Jacques Schaller, relata uma instigante investigação sobre como se manifesta a questão da diversidade e como ela participa da construção da experiência escolar a partir do estudo de práticas discursivas produzidas por estudantes de duas escolas da cidade de Caiena, na Guiana Francesa. O interesse foi o de compreender “o modo como esses alunos constroem sua experiência escolar numa sociedade dependente e marcada pela diversidade cultural e lingüística, numa escola que combina a retórica da igualdade de oportunidades e um clima fortemente competitivo”.

Os quatro últimos artigos publicados neste número, vinculados a diferentes áreas do conhecimento, tem em comum o fato de seus autores pautarem suas reflexões nas obras de pensadores clássicos. Ione Ribeiro Valle, no artigo intitulado *A obra do sociólogo Pierre Bourdieu: uma irradiação incontestável*, por exemplo, procura “resgatar o caminho sociometodológico proposto e percorrido por Pierre Bourdieu, por meio da elaboração de uma espécie de cartografia de sua obra e da descrição das principais etapas de sua trajetória intelectual e profissional, enfatizando seus engajamentos políticos e sociais”. A autora analisa também sua contribuição ao desenvolvimento de uma importante vertente crítica no campo da Sociologia da Educação e a emergência de uma perspectiva original na pesquisa educacional brasileira.

Cláudio Almir Dalbosco por sua vez, no artigo *Determinação racional da vontade humana e educação natural em Rousseau*, discute alguns aspectos cruciais do legado de Rousseau. Seu artigo procura evidenciar “que na base do ‘argumento secular’ de Rousseau sobre a origem da maldade humana, desenvolvido no livro IV de *Émile*, está uma teoria da determinação racional da vontade que oscila entre os conceitos de consciência e razão. [...] O artigo pretende esclarecer também que, apesar dessa oscilação, tal teoria torna-se decisiva ao esboço de um projeto de educação natural oferecido pelo autor ao seu aluno imaginário no *Émile*”.

Analisando de modo crítico as transformações observadas no tratamento do sofrimento psíquico na história recente, tema de importância inegável nas sociedades contemporâneas, Renata Guarido, no artigo *A medicalização do sofrimento psíquico: considerações sobre o discurso psiquiátrico e seus efeitos na Educação*, apóia-se nas idéias de Michel Foucault. Seu trabalho explicita como o discurso técnico (especialmente influenciado pelo discurso médico-psicológico) tem tido lugar no mundo contemporâneo e como este tem impactado a Educação.

Finalmente, o artigo intitulado *As concepções educacionais de Martinho Lutero*, de Luciane Muniz Ribeiro, apresenta a concepção de Educação de Martinho Lutero no movimento da Reforma Protestante do século XVI, buscando identificar aproximações entre história, religião e política.

Aproveitamos para agradecer, mais uma vez, a todos aqueles que nos apoiaram na preparação deste número e, especialmente, a participação dos pareceristas que contribuíram com suas críticas e sugestões no complexo processo de seleção dos artigos.

Teresa Cristina Rego